

PROJETO – SEMANA DA MULHER BRASILEIRA

- Tema: Vozes que Salvam – Unidos pelo Fim do Feminicídio

1. Apresentação

- A Semana da Mulher Brasileira é uma iniciativa de mobilização social voltada à conscientização, educação e prevenção da violência contra a mulher, especialmente o feminicídio.
- A proposta é promover reflexão, diálogo e ações práticas que fortaleçam o respeito, a proteção e a valorização da mulher na sociedade brasileira. Através de palestras, rodas de conversa, atividades educativas e mobilização comunitária, busca-se envolver diferentes setores da sociedade na construção de uma cultura de paz e dignidade.

2. Justificativa

- O Brasil ainda enfrenta altos índices de violência contra a mulher. Muitas vezes essa violência acontece em silêncio, dentro dos lares, e só se torna visível quando chega às estatísticas mais graves.
- Diante dessa realidade, torna-se fundamental promover ações educativas e sociais que incentivem a prevenção, a denúncia e o fortalecimento da rede de apoio às mulheres.
- A Semana da Mulher Brasileira nasce com o propósito de despertar a consciência social e estimular atitudes concretas que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa, segura e igualitária.

3. Objetivo Geral

- Promover a conscientização e a mobilização da sociedade para o enfrentamento da violência contra a mulher e a prevenção do feminicídio.

4. Objetivos Específicos

- • Estimular a reflexão sobre o respeito e a valorização da mulher.
- • Incentivar o diálogo sobre prevenção da violência.
- • Fortalecer a rede de apoio às mulheres.
- • Promover educação social para a cultura de paz.
- • Mobilizar instituições públicas, privadas e comunitárias.

5. Público-Alvo

- • Comunidade em geral
- • Mulheres
- • Jovens e estudantes
- • Lideranças comunitárias
- • Instituições públicas e privadas

6. Metodologia

- A programação da Semana da Mulher Brasileira será realizada ao longo de cinco dias consecutivos, com atividades educativas e participativas como:
 - Palestras
 - Rodas de conversa
 - Trabalhos em grupo
 - Reflexões temáticas
 - Participação de especialistas e autoridades

7. Programação Sugerida

1º Dia – A Voz da Consciência

Reflexão

- A transformação de uma sociedade começa quando as pessoas decidem não permanecer em silêncio. Durante muito tempo, a violência contra a mulher foi tratada como algo invisível, escondido dentro das casas e protegido pelo silêncio social.
- Quando uma mulher encontra voz para falar, ela rompe uma barreira histórica de medo, vergonha e solidão. E quando a sociedade decide escutar, começa a nascer uma nova realidade.
- A consciência coletiva é o primeiro passo para a mudança. Quando compreendemos que o feminicídio não é apenas um problema individual, mas uma ferida social, percebemos que cada cidadão tem responsabilidade na construção de uma cultura de respeito e proteção à vida.
- A voz que denuncia, a voz que acolhe e a voz que educa são vozes que salvam vidas.
- Atividade – Roda de Conversa
- Pergunta para reflexão em grupo:
- Por que ainda existe silêncio diante da violência contra a mulher e como podemos quebrar esse silêncio na sociedade?
- Cada participante compartilha suas percepções e experiências, refletindo sobre como ser um agente de mudança.

2º Dia – A Voz do Respeito

- Reflexão
- O respeito é um dos pilares fundamentais de uma sociedade justa. Quando o respeito se perde, abre-se espaço para a violência, a desigualdade e a desvalorização da dignidade humana.
- Respeitar a mulher significa reconhecer seu valor, sua autonomia, sua liberdade e seu direito de viver sem medo. Significa compreender que relações saudáveis são construídas com diálogo, empatia e igualdade.
- A educação para o respeito começa na família, se fortalece na escola e se consolida na sociedade. Cada gesto, cada palavra e cada atitude pode contribuir para formar uma cultura que valorize a mulher como protagonista de sua própria história.
- Construir uma sociedade baseada no respeito é construir um futuro onde nenhuma mulher precise temer pela própria vida.
- Atividade – Trabalho em Grupo
- Pergunta para reflexão:
- Como podemos fortalecer a cultura do respeito às mulheres em nossas famílias, escolas e comunidades?
- Os grupos discutem e apresentam ideias práticas para promover o respeito no cotidiano.

3º Dia – A Voz da Coragem

Reflexão

- A coragem é uma força silenciosa que nasce dentro de cada mulher quando ela decide não aceitar mais a violência, o medo ou a opressão.
- Muitas mulheres enfrentam diariamente desafios invisíveis aos olhos da sociedade. Mesmo diante das dificuldades, elas encontram dentro de si uma força extraordinária para seguir em frente, proteger seus filhos, reconstruir suas vidas e lutar por dignidade.
- Mas a coragem não deve ser apenas das vítimas. A sociedade também precisa ser corajosa para denunciar injustiças, acolher quem sofre e combater qualquer forma de violência.
- A verdadeira mudança acontece quando a coragem individual se transforma em coragem coletiva.
- Atividade – Roda de Conversa
- Pergunta para debate:
- O que significa ter coragem para enfrentar a violência e como a sociedade pode apoiar mulheres que precisam romper o ciclo da violência?

4º Dia – A Voz da Transformação

Reflexão

- Toda mudança social começa com pequenas atitudes que se multiplicam ao longo do tempo. Quando pessoas se unem em torno de uma causa justa, a transformação se torna possível.
- Combater o feminicídio exige mais do que indignação. Exige educação, mobilização social, políticas públicas eficazes e o compromisso permanente de proteger a vida das mulheres.
- Cada instituição, cada escola, cada organização e cada cidadão pode contribuir para essa transformação.
- Quando a sociedade decide agir, ela deixa de ser espectadora da violência e passa a ser protagonista da mudança.
- Atividade – Trabalho em Grupo
- Pergunta para discussão:
- Quais ações concretas podemos desenvolver em nossa comunidade para prevenir a violência contra a mulher?
- Os grupos elaboram sugestões de iniciativas que podem ser aplicadas localmente.

5º Dia – A Voz da Esperança

Reflexão

- A esperança é a força que nos impulsiona a continuar lutando por um mundo melhor. Mesmo diante de tantas dificuldades, acreditar na mudança é essencial para transformar realidades.
- Cada mulher que encontra apoio, cada vida que é protegida e cada atitude de respeito são sinais de que a transformação é possível.
- Quando nos unimos em defesa da vida, estamos construindo uma sociedade mais humana, mais justa e mais solidária.
- A Semana da Mulher Brasileira não termina aqui. Ela é apenas o início de um compromisso permanente com a dignidade, a proteção e o respeito às mulheres.
- Porque quando a sociedade se levanta em defesa da vida, o silêncio se rompe e a esperança floresce.
- Atividade – Roda de Conversa Final
- Pergunta para reflexão:
- Que compromisso pessoal cada um de nós pode assumir para contribuir com o fim da violência contra a mulher?
- Cada participante compartilha uma ação concreta que pode praticar em sua vida e em sua comunidade.

8. Parcerias Institucionais

- • Poder Executivo
- • Poder Legislativo
- • Escolas e Universidades
- • Igrejas
- • Organizações da sociedade civil
- • Órgãos de proteção à mulher
- • Clubes de Serviço (Lions)

9. Resultados Esperados

- • Ampliação da conscientização social
- • Fortalecimento da rede de proteção à mulher
- • Maior incentivo à denúncia da violência
- • Mobilização comunitária permanente

10. Considerações Finais

- A Semana da Mulher Brasileira pretende ser mais do que um evento. Ela busca tornar-se um movimento permanente de valorização da mulher e de combate à violência.
- Quando a sociedade se une em defesa da vida, o silêncio se rompe e novas histórias podem ser escritas com dignidade, respeito e esperança.

DITRITO MULTIPLO LC

PRESIDENTE CC : LUIZ ANTONIO AVELAR

DLC 12:DG CHRIS HANDER DE OLIVEIRA

ASSESSORA DA EDUCAÇÃO E CULTURA DO
DMLC

ASSESORA DA MULHER E DA FAMÍLIA DO DLC12
PDG: IDAGMAR D S ANDRADE